

Escolas reformadas para volta às aulas

**590 MIL ALUNOS
RETORNAM ÀS
SALAS DE AULA
DAS 610 ESCOLAS
PÚBLICAS EM
TODO O DF**

ALINE TORRES

Início do ano letivo para os alunos das 610 escolas da rede pública do Distrito Federal traz novidades para tentar garantir a melhoria do ensino. Escolas foram recuperadas e iniciada uma busca para levar para as salas de aula os alunos ainda não matriculados. Isto, aliado à contratação de 3.180 professores, em janeiro, para atuar com os 25 mil da rede. A informação é da secretária Eurides Brito ao explicar como será a volta à aulas para os cerca de 590 mil alunos matriculados - 25 mil a mais do que no ano passado - e os investimentos para 2001.

Para começar, mais 154 salas de aula novas. Além de reformas feitas em diversas escolas. Onde a reforma não ficou pronta, como na Escola Vargem, no Núcleo Bandeirante, os 1.278 alunos terão outro lugar para estudar.

"Eles serão levados de ônibus para o Caic do próprio Núcleo Bandeirante e os meninos do noturno vão para a escola da Metropolitana, tudo para garantir que não percam aulas", disse a secretária. Em Sobradinho, na Escola Classe Olhos D'Água, também acontecerá isso.

Já no Recanto das Emas, cerca de 3.300 crianças começarão as aulas mais tarde, no dia 15. Aproximadamente 1.700 delas estão esperando a inauguração da escola na quadra 802. Outras 1.600 dependem da construção da escola provisória da quadra 510. "Fomos tomados de surpresa com os novos assentamentos do final do ano, quando mais de mil famílias foram transferidas para o Recanto e, por isso, a escola da 510 não ficou pronta a tempo", justificou Eurides. Para todos esses alunos, um calendário especial vai garantir o cumprimento do ano letivo.

E o assunto reforma das escolas parece ser prioridade. "No DF, não precisamos nem tanto de mais salas, e sim de recuperar e manter as escolas, muitas delas, com

mais de 25 anos e diversos problemas, principalmente hidráulicos e elétricos", explicou a secretária. Por isso, ao longo do ano, ela garante outras ações nesse sentido.

No decorrer de 2001 também será reforçada a educação de jovens e adultos, o antigo supletivo. A ênfase será para os adultos que ainda não concluíram o Ensino Fundamental, dentro do Projeto JK. O objetivo é mobilizar segmentos da sociedade e fazer um mutirão pró-alfabetização.

Da viagem feita recentemente à Inglaterra, com 11 secretários de Educação de diferentes estados, Eurides trouxe idéias. Uma delas é desenvolver aqui no DF um programa de auto-avaliação das escolas, com fortalecimento dos conselhos educacionais. Com isso, cada escola

procuraria resolver os seus próprios problemas. Não se trata, segundo Eurides, de uma mera cópia. "Seria, sim, uma adaptação para nossa realidade, até, porque, lá, o sistema de ensino é bem diferente do nosso".

► São 154
novas salas e
várias outras
reformadas para
receber novatos
e veteranos



EURIDES BRITO: "No decorrer deste ano, vamos reforçar a educação de jovens e adultos"

MARY LEAL